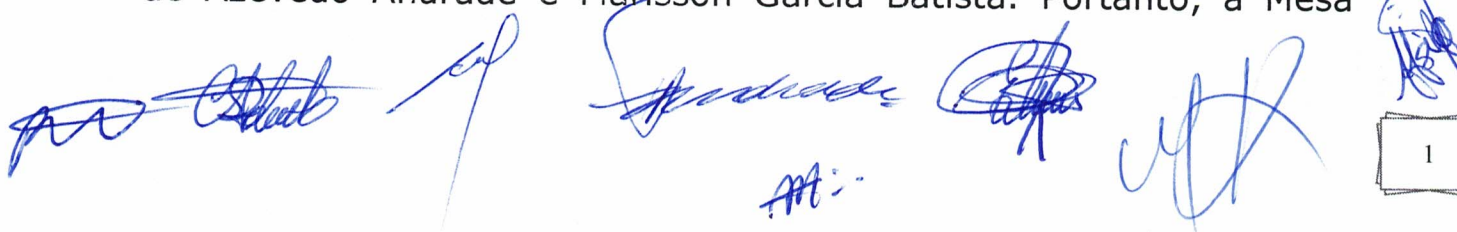


ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

**ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI,
REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2019.**

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas na sede do Poder Legislativo Municipal, realizou-se a trigésima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Juruti presidida pelo Vereador Carlos Alberto Batista de Oliveira, que inicialmente agradeceu a todos os presentes na Casa e logo pediu a todos que se levantassem para ouvir a leitura bíblica proferida pelo Vereador Raimundo Nonato Gomes Carvalho no livro dos Salmos 128, e sobre a proteção de Deus declarou aberta a Sessão. Feita a chamada dos nomes dos Vereadores pelo primeiro secretário Vereador Manoel Vitor Moraes e registrado a falta justificada dos senhores Vereadores: Elivan da Silva Rocha e Edinei Almeida da Silva. O Presidente solicitou que a secretária da Sessão fizesse a leitura das Atas das Sessões anteriores: Ata da 29ª Sessão, em 26/11/19; Ata da 31ª Sessão, em 03/12/19 e Ata 32ª Sessão, em 04/12/19, que no momento da votação a vereadora Andréa Alves da Silva, se manifestou dizendo: "Presidente? Gostaria, e era para estar registrado sobre a questão dos Pareceres; quando diz o Parecer, que nós votamos contra o Parecer do Tribunal. Mas, gostaria de deixar claro aqui na ata que votei contra o Parecer da Mesa, validando o que o Tribunal por 90 dias dentro do artigo. Está muito claro, e não sei qual o intuito de dizer que nós votamos contra o Parecer. Que fique registrado neste dia 11/12/19, que eu votei contra o Parecer da Mesa; é até um parecer tornando inelegível alguém, que não viemos julgar isso. Obrigada!". A Secretária da Sessão foi autorizada a refazer a leitura do momento da votação registrado na Ata da 32ª Sessão, realizada em 04/12/19, "os Vereadores que votaram sim, sendo favoráveis ao Parecer nº 06/2019-CFO: Carlos Alberto Batista de Oliveira, Carlos Alberto Sarmento Roberto, Dorli Guimarães de Souza, Ednei Almeida da Silva, Lucimir Batista Pereira, Manoel Vitor Moraes, Mário Itiyá Viera Kobayashi e Raimundo Nonato Gomes de Carvalho, e os Vereadores que votaram contrário ao Parecer: Adão da Silva Lima, Andréa Alves da Silva, Elivan da Silva Rocha, Fladimir de Azevedo Andrade e Marisson Garcia Batista. Portanto, a Mesa





ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

declara por oito votos favoráveis e cinco contrários aprovado o parecer do Tribunal de Contas dos Municípios e o Parecer de nº 06/2019/CFO, bem como o Projeto de Decreto Legislativo nº002/2019". Esclarecendo assim o equívoco da Vereadora. Em seguida, o Presidente levou a atas em votação, que foram aprovadas por unanimidade de votos do Plenário. Passando para o pequeno expediente o Presidente autorizou a Secretária fazer a leitura das matérias: Of. nº505/2019/SEMINF, em reposta ao Of. nº529/2019-PL Of. nº508/2019/SEMINF, em reposta ao Of.nº538/2019-PL; Of. nº509/2019/SEMINF, em reposta ao Of. nº 547-PL; Of. nº375/2019/SEMINF, em reposta ao Of. nº508/2019-PL; - Edital de Convocação das Eleições para a Diretoria Executivo e Conselho Fiscal da ACEJ - Biênio 2020/2021; - Of.nº006/2019 - CMJ, 10/12/19, que encaminha Parece Individual nº007/2019, ao Projeto de Resolução nº003/2019, e Proposta Substitutiva nº003/2019; - **Parecer Individual nº007/2019**, ao Projeto de Resolução nº003/2019, de iniciativa de Um Terço de Vereadores da Câmara Municipal de Juruti; - **Substitutivo ao Projeto de Resolução nº003/2019**, autoria de Um Terço dos Vereadores Municipais, passa a tramitar sob o nº002/2019, com a seguinte Redação para adequabilidade do disciplinamento da matéria; **Of. N°014/2019-CMJ**, em 10/12/19, encaminha Parecer Conjunto nº015/2019 CLJRF/CFO; - **Parecer Conjunto nº015/2019 CLJRF/CFO**, ao Projeto de Lei de iniciativa do Executivo Municipal, que Altera Dispositivo da Lei Municipal nº 1.004, de 23/10/2010, e Revoga o artigo da Lei Municipal de nº 1.115, de 23/03/2017, as quais Dispõe sobre o Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, e dá outras providências. - Of. N°016/2019 - CMJ, em 11/12/19, que encaminha Parecer Conjunto nº017/2019. - **Parecer Conjunto nº017/2019 - CLJRF/CFO**, ao Projeto de Lei nº015/2019, Altera a Lei nº1.166, de 28/11/2019, que Institui Programa Especial de Recuperação Fiscal do Município de Juruti - REFIS MUNICIPAL 2019, e dá outras providencias; **Resolução nº007/2019**, de 11 de dezembro de 2019, Institui o Núcleo de Apoio ao Cidadão - NACI, na Câmara Municipal de Juruti-PA, e dá outras providencias. Passando para o grande expediente o Presidente convidou para adentrar na Plenária o senhor Peter Hugo dos Santos - Diretor do SENAI, acompanhado do senhor Marco

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Antônio de Souza - Analista de Recursos Humanos do SENAI, atendendo o Requerimento Verbal do Vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi. **O Vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi, autor do Requerimento,** "Seu Presidente, Senhoras e Senhores, e Representante do SENAI, bom dia! Inicialmente, é que no decorrer deste ano, houve uma grita geral na sociedade jurutiense, com relação a empregabilidade. Qual é a grande discussão? É, que as empresas, vamos logo para o setor produtivo instalado no município de Juruti, segundo o clamor da sociedade não emprega jurutienses. E, um dos motivos, seria a falta de qualificação. E, aí pelo que a gente tem de entendimento raso sobre o SENAI, é que o SENAI é um grande vetor, produtor de mão de obra qualificada. Qual é o nosso subjetivo aqui na Câmara? É, saber com o SENAI mais detalhadamente como é o funcionamento do Senai, desde a escolha de quem vai ingressar nos cursos, e também quais são os critérios utilizados para implantação de cursos; se há algum levantamento anterior pra ver qual é a necessidade da mão de obra local; se quando o SENAI veio já tinha algum caminho, por exemplo, o SENAI veio pra cá porque tem uma demanda da Indústria Minerária e nós viemos e estabelecemos e que sejam aberto tais e tais cursos. Nós queremos saber, se existe isso, se não é assim, ou melhor, como é definido todas essas coisas. E, por fim, saber como é que a gente pode, diante dessa situação toda, com relação à falta de qualificação de mão de obra. Essa semana estive vendo algumas matérias que na verdade é um problema do Brasil, não é só de Juruti sendo o grande checkmate dado esta semana, quando foram divulgados os resultados do PISA (Programa Internacional de avaliação de Alunos) em que o Brasil, infelizmente já está na zona de rebaixamento total, inclusive, com relação à América do Sul, nós estamos bem na rabiola mesmo. A gente vê esse reflexo, por exemplo, quando analisamos os índices do IDEB de 2018, que na região pra se ter uma ideia, o IDEB anterior sobre a questão do ensino médio que seria o momento em que os trabalhadores estariam recebendo uma qualificação para o trabalho e o município de Juruti, fica atrás dos outros municípios vizinhos. Na verdade, aqui na Câmara queremos tomar conhecimento do trabalho do SENAI, pois sabemos da importante e temos conhecimento disso, inclusive na época quando era estudante do ensino médio que eu fiz em Belém, o meu sonho

AA:

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

era entrar no SENAI lá na Duque de Caxias. Quando passávamos na rua enxergava aquelas máquinas e os alunos aprendendo o ofício. Na verdade, é trazer o SENAI para reconhecimento da nossa população e talvez juntos, a gente traçar algum caminho pra chegar a um termo na tentativa de resolver esse problema, que não é só de Juruti mais pelo menos começar a resolver os problemas da nossa municipalidade. Então, desde já ressalto, que vossas senhorias, não tinham a obrigação de vir, mas gentilmente aceitaram o convite em nome da população de Juruti. Agradeço imensamente pela disponibilidade e mais uma vez externar nossos agradecimentos ao SENAI". **O senhor Peter Hugo dos Santos – Diretor do SENAI,** em primeiro lugar, bom dia a todos! Quero cumprimentar a Mesa em nome do Presidente, e a todos os Vereadores presentes e ao público que se encontra na Casa. Eu me chamo Peter Razeira, ora respondendo como Diretor da Entidade SENAI em Juruti. Conforme as alegações do Vereador, o SENAI está com os trabalhos aqui desde 2006, com a chegada da empresa. Trouxemos, em primeiro lugar o Barco Escola Samaúma, com a finalidade de qualificar mais de 692 jovens no município de Juruti. Ultrapassamos isso, porque o barco veio com uma estimativa de ficar 03 meses e passou muito mais de três meses, vocês são conhecedores disso! Logo após, entramos em parceria com a Prefeitura Municipal ficamos utilizando alguns prédios públicos e o último que foi utilizado foi o lá do zero, na PA e agora em parceria com a prefeitura e a empresa Alcoa no momento. Agora nós estamos lá no quilômetro-2, em parceria com a empresa e de lá pra cá, preciso dar um número para vocês. Entre, jovens qualificados nas modalidades de ensino que o SENAI trabalha, nós já ultrapassamos do número de 15.600 jovens qualificados. Mas, vocês me perguntam, qual a faixa etária de idade pra isso? Todos os cursos que o SENAI desenvolve, em qualquer município do Estado do Pará, ele demanda das modalidades de ensino: iniciação profissional, aperfeiçoamento profissional, qualificação profissional, habilitação técnica pós-médio e aprendizagem industrial básica. Então, dessas diferentes modalidades, já qualificamos isso. A meta hoje para o SENAI qualificar e treinar no município de Juruti, entregando com certificação ou não, porque tem aqueles jovens que entram e imaginam que o SENAI, é uma escola que tem obrigação de

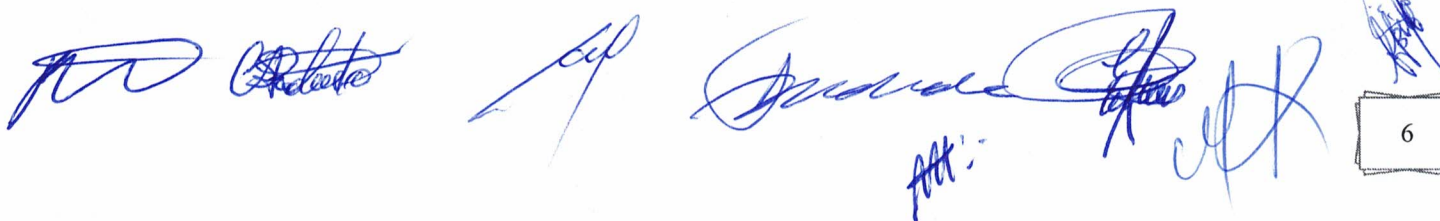


ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

certificar e qualificar, não. Eles tem por obrigação de nos entregar 75% de frequência dentro do curso e 70% de aproveitamento técnico no curso em qualquer modalidade. Temos também a modalidade de educação à distância, que hoje é desenvolvida com cursos gratuitos, através de uma plataforma EAD que o SENAI desenvolve em todo o Estado há algum tempo. Quanto a Instituição SENAI, é de cunho privado, mantido e sustentado pela Federação das Indústrias do Estado do Pará, a FIEPA; costumamos dizer que onde a indústria é forte, o SENAI é forte! Hoje, o SENAI se nós fossemos, digamos assim, quais são as indústrias instaladas no município de Juruti, hoje? Temos a Alcoa, e algumas indústrias de prestação de serviços também considerado pela natureza pelo CNAE, como indústria, então, no município hoje, tem quantos mil habitantes? Uma média de 56.000. Perfeito! 56 mil habitantes nós temos hoje dentro dos municípios do Estado Pará, temos três Unidades fixas; e Senai onde Juruti agrega a humanidade em parceria com a empresa com a finalidade de promover cursos, justamente porque? Quando, o vereador nos pergunta como funciona essa questão de demanda para implantando cursos aqui? Nós, trabalhamos com a demanda de que? Observamos, o mercado local, qual é a demanda de curso que está sendo ofertado no momento, quais os postos de trabalho estão sendo ofertadas pelas indústrias locais; não levamos em conta só os locais que o SENAI não forma só o local, ele também forma para atuar em todo o Estado brasileiro; e hoje trabalhamos certos de que, os cursos que mais demandam aqui, são os que estão demandando pela empresa, que tem a maior porte de perfil de trabalho. Quais os estudos que nós já fizemos aqui? Nas modalidades de habilitação técnica, todos os cursos ofertados sempre em parceria com a empresa, ofertados pelo SENAI, de uma forma gratuita, a empresa sendo sempre mantenedora, que sempre fizemos processos seletivos, na qual esses processos seletivos demandas, aqueles que têm maiores notas de acordo com o edital, pois o edital e a lei do processo seletivo. E a partir daí sai a lista dos aprovados. Quanto aos cursos por demanda, nós já demandamos, curso de habilitação técnica, que inclusive, agora no momento, o SENAI está ofertando dentro do município de Juruti, nas duas modalidades: Técnicos em Eletrotécnica e Mecânica, na qual fizemos um preço promocional, que desafio qualquer

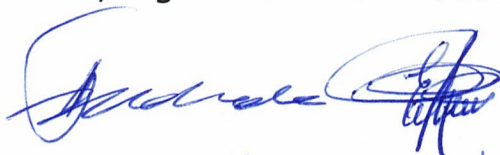
ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Unidade de Ensino profissionalizante, está praticando os mesmos valores que o SENAI tem. O Senai hoje, está praticando curso de habilitação técnica, com carga horária de 1.440 horas, aonde no final de cada curso desse, o aluno segue com o diploma e não o certificado, tendo o mesmo peso de uma graduação. Assim como, também nós vemos as oportunidades que estão instaladas aqui; hoje estamos vendo dentro do município de Juruti, que nós temos várias empresas do ramo do comércio, entrando com venda de combustível. Tem vários postos abertos aqui, e a preocupação do SENAI, foi visualizar de uma forma estratégica, que as pessoas que estão acessando esses postos de trabalhos, talvez não tenham a qualificação desejada, que é uma NR 20. Nós, implementamos também de acordo com o potencial econômico do município, pois sabemos que existe hoje ainda, a retração Econômica em todo o País instalada, colocamos preços promocionais. Um curso que nós vendemos em qualquer lugar onde existe SENAI, com valores de R\$150,00, 170,00 e 250,00 reais, hoje, estamos com preços promocionais de R\$ 49,00 que pra fazer NR20 para acessar poste de trabalho para que o próprio empresário ou próprio digamos assim, candidato à vaga, não seja pego de surpresa por uma fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho e acabar sendo tolhido de estar no trabalho porque não tem a capacitação desejada. Então, nós trabalhamos por demanda; as demandas que o município está, digamos que o momento que as empresas estão demandando, de repente são assim, cursos voltados para a área de equipamentos móveis, fase que a empresa desenvolve, que as contratadas que estão aqui e até a própria Prefeitura Municipal, que são operação de equipamentos como: escavadeira hidráulica, pá-carregadeira, tratores de esteiras; o próprio mercado local também pede cursos voltados pra área de eletricidade: como eletricista predial, eletricista industrial, NR10 que é Segurança Eletricidade, sendo o fator segurança do Trabalhador, ele é inerente dentro das empresas; você deve estar apto a instalar dentro da empresa cursos voltados para a área de segurança e o curso voltados pra área de mecânica automotiva, injeção eletrônica, mecânico de motocicleta e os cursos na área de Mecânica de Usinagem, que temos o torneio, o soldador. Agora, como digo a vocês, tudo isso é demanda de custos e o SENAI como instituição privada, não têm fins lucrativos, mas também tem



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

que estar no zero a zero. Então, nós vendemos curso pra comunidade, e antes de vender os cursos adequamos o valor a realidade econômica do município. É, para isso que, o SENAI veio ao município de Juruti, desde 2006, com as ações que estamos desenvolvendo. Desenvolvemos, educação profissional nas mais diversas modalidades, com os cursos que estão demandando de acordo com o mercado de trabalho local e assim, nas oportunidades que nós temos de promover cursos gratuitos em parceria com Prefeitura, em parceria com outras empresas; e quando promovemos, fazemos o processo seletivo. Agora, na certa de que, não vamos agradar aqueles que não querem e não conseguem atingir a nota desejável pra entrar, não vamos conseguir agregar muitos alunos em turmas porque cursos voltados para equipamentos novos; todos os cursos que o SENAI tem que são chão de fábrica, nós prezamos pela segurança. A segurança, tem que ser prezada desde a hora da capacitação, onde temos um máximo por turma estourando de 20 a 25 alunos, de ser levado em conta o fator de segurança até na parte prática do curso. O SENAI, não é só teoria como prática 50 a 50, que são desenvolvidos quase que em tempo real. Então, creio que, é dessa forma que estamos desenvolvendo. Quando digo a vocês, que já passamos mais de 14.000, 15.000 número que temos é porque já passaram pelas diversas modalidades. Quando falo em iniciação profissional, são cursos de carga horárias pequenas de 8 a 16 horas. Quando, falo em aperfeiçoamento é aquele jovem que já saiu de uma qualificação que veio zero, pra fazer um curso digamos, de mecânica automotiva, mas precisa fazer um aperfeiçoamento, ou seja, faz uma injeção eletrônica porque não recebe na mecânica de automóveis, o curso de injeção eletrônica, que já é um aperfeiçoamento. É, mais ou menos a ideia do médico que forma em clínico geral e depois ele faz a sua especialização, então são dessas formas. Tem Instituições que a gente vê, que não seguem o padrão MEC como CBO – Código Brasileiro de Ocupações. O SENAI, segue isso! Para cada curso desse, desenvolvemos hoje no municípios a cada dia tem ficado diferente, a forma de você captar esses jovens para dentro da estrutura Senai. Porque? Antigamente, nos cursos, que ofertavam o fator insalubridade e periculosidade, poderiam acessar jovem de 16 anos, agora com a mudança na



At:



7

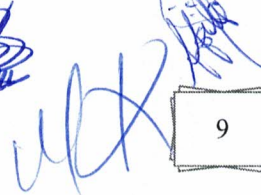
ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Legislação, esses jovens para esses cursos que o SENAI está fazendo, estão demandando a partir dos 18 anos. Isso é um pré-requisito de acesso ao curso, porquê? Porque lá tem embarcado insalubridade e periculosidade, quando estiver apto a desenvolver a função para a qual ele foi qualificado. Então, Dentro de algumas situações o que encontramos de dificuldade no município, um exemplo disso, na aprendizagem Industrial básica, sendo o que o SENAI faz de social dentro do Programa Jovem Aprendiz, a partir da lei 10.097, que regulamenta isso, diz que todo jovem para acessar o Programa Jovem Aprendiz, precisa ter a CTPS - Carteira de trabalho; mas para selecionarmos 15 jovens dentro do município de Juruti, é muito difícil! Estou falando da CTPS; boa parte desses jovens também não chegam com Carteira de Identidade e CPF. E, outra, como somos uma Instituição de Ensino Profissionalizante, somos fiscalizados pelo DIES- Departamento de Inspeção da Unidade de Ensino do Estado do Pará, pela SEDUC, e nós não podemos de forma alguma, matricular um jovem sem que tenha, CPF ou Identidade, dependendo de alguns programas, sem que tenha a Carteira de Trabalho. Então, esse é um dos fatores que quando chega na nossa unidade, é um filtro muito grande que às vezes nós não conseguimos fechar turmas aqui, por conta disso. Não sei se respondi as perguntas. Só pra complemento, temos ações, como fizemos na semana passada, passando por dentro do SENAI, já fazemos há alguns anos aqui, mas neste ano tive a infeliz, digamos, a infeliz surpresa de marcar o evento culminando com dois eventos que estavam acontecendo com um da Unicef, então tive uma quebra de 50% de visitas dentro do SENAI, que todos os anos faz uma ação chamada Mundo SENAI, que são ações que ele desenvolve dentro das áreas que estão bombando no mercado de trabalho, inclusive voltado para indústria 4.0, que é nova Revolução Industrial, vindo agora, na qual desenvolvemos mais de 22 palestras e minicursos de uma hora, onde passam todas todos os jovens que queiram ingressar, ou conhecer os novos postos de trabalho, as novas tendências no mercado de trabalho e as novas tecnologias que estão sendo implantadas. Então, o SENAI promove visto todos os anos no município, assim como, o SENAI promove por ano também cursos de gratuidade, não dá pra prevê qual o período porque isso é demandado pelo Departamento Nacional, vindo de



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Brasília determinando o período que estamos desenvolvendo; nunca tem uma época certa. Quando tem fazemos o edital e publicamos os editais, que acho que vocês já viram publicado nas secretarias, nas frentes de trabalhos, dentro das empresas, aonde a gente divulga e faz ali. É, uma pena, como digo a vocês, se pudéssemos atender, mil alunos ou dois mil alunos, perfeito, mas temos uma capacidade limitada mesmo porque até para contratar um instrutor às vezes não temos os filhos da Casa, já com disponibilidade ou que consigam trabalhar, exemplo, pra vocês, hoje desenvolvo cursos técnicos. O três cursos técnicos que desenvolvemos finalizou agora, o Técnico em Química, e ainda estamos executando dois, Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica, mas não consigo Engenheiros Elétricos, Engenheiro de Automação, Engenheiro Eletroeletrônico filhos do município, assim como, não consigo Engenheiro Mecânico para atuar dentro desses treinamentos. Tenho que trazer toda essa mão de obra de fora, com custo elevado e ainda ofertar alojamento pra eles. É, uma série de fatores que puxam um pouco pra trás, mas sabemos que o município hoje, está em desenvolvimento, em crescimento, mas estamos acreditando. Passei um período, desde 2006, montando e implantando o SENAI aqui, dois anos fora daqui porque atuo na gestão do SENAI de Santarém, nas ações estratégicas do SENAI de Santarém e Juruti, porque a nossa área de cobertura é muito grande, compete desde da fronteira do Pará com o Amazonas e do Pará com Mato Grosso. Então, são áreas muito grande que o SENAI, leva e carrega a sua bandeira da Educação Profissional, capacitado e qualificando os jovens. Acho que devo ter assustado vocês quando disse, que tem o número de mais de 15 mil jovens qualificados aqui, e digo pra vocês, que é incrível, pois já fiz um estudo aqui do município de Juruti e o que me assustou, foi que boa parte das pessoas que nasceram em Juruti, tem o registro emitido em Óbidos, aí, pergunto, você é filho nascido aqui? Dizem, só fui nascer em Óbidos, mas sou filho de Juruti. Acredito, que deveria ser por conta de hospital essa coisas, mas o que vemos numa perspectiva geral, é que tem pessoas que moram aqui há 15 anos, a 10 anos, há 20 anos, mas nasceram em outro lugar, mas para mim é munícipe daqui e desse número de 15.000 mil, 80% são daqui, gente! Hoje, temos uma plataforma EAD, que divulga isso a mais de 140 horas de curso profissionalizante e são 14 cursos



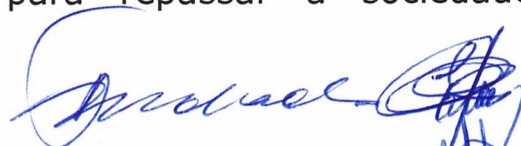
ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

diferentes. Qual a nossa política hoje? O jovem que chega para fazer um curso no SENAI, colocamos como obrigatório, pra que ele não sai somente com o curso de qualificação ou só, com o curso de habilitação técnica, mas que acesse a nossa plataforma do SENAI, e agora estamos implementando a Plataforma do SESI também, são cursos voltados para área de segurança, lazer com toda a gama de conhecimento que agrega valor, dentro do currículo dos jovens deixando o currículo mais robusto e mais atrativo para a empresa. A empresa vai olhar e ver que ele fez várias qualificações, mas é difícil a gente colocar essa cultura na cabeça do jovem, que está procurando se qualificar porque o jovem é também um pouco imediatista; ele quer de cunho rápido e imediato estar com o currículo bastante atrativo. E pra mudar essa cultura na cabeça dos jovens, não é fácil! A gente muda ele, lá dentro do SENAI, quando apresentamos todos os laboratórios, as possibilidades de crescimento, como profissional, aí que começa a mudança. Por isso, fazemos o evento Mundo Senai, todos os anos no município de Juruti. Obrigado!”. O Presidente agradeceu o senhor Peter, e disse: “sou fruto do SENAI, das primeiras turmas de Técnico em Meio Ambiente, 1 ano e 6 meses, foi a duração do nosso curso. Nesse momento Peter a Câmara adota um rito onde cada Vereador tem no máximo três perguntas pra fazer com três minutos cada pergunta; e o senhor terá 5 minutos para responder a cada uma. E na eminência de algum Vereador quiser perguntar alguma coisa, nós temos outro orador pra hoje, e franqueio a palavra”. **O vereador Fladimir de Azevedo Andrade**, bom dia a todos! Ficamos felizes Peter, porque está sendo transmitido ao vivo e muitas pessoas estão assistindo esta sessão tão importante e com certeza as pessoas que estão ouvindo estão se perguntando, será que é verdadeiro isso? Claro, que sim. A gente é feliz e não sabe! Podemos ouvir aqui que são mais de 15 mil pessoas, que já passaram pelo SENAI. Quantos municípios gostaria de ter o SENAI instalado. É, importante saber da dificuldade que vocês têm para montar uma turma, devido à falta de Carteira Profissional, Identidade e CPF, no entanto, está mais do que na hora da Assistência Social e os vereadores serem o canal para ajudar essas pessoas. A Carteira Profissional já pode ser solicitada através da internet digital, mas muitas pessoas não sabem visto que em Juruti não tinha, só em Santarém, mas agora o Governo Federal,



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

está tentando facilitar justamente para alcançar as pessoas mais carentes. Parabenizamos o SENAI, que de certa forma proveitosa a vinda de vocês aqui. Essa lógica colocada pelo Peter, que a pessoa reside a mais de 2º anos, mas é filho de Óbidos, Oriximiná. Por exemplo, tenho um irmão nascido em Óbidos e o meu filho nasceu em Oriximiná. Há 15 anos atrás, não tínhamos medico aqui; não tinha essa estrutura que vivenciamos hoje. Sou vereador de seis mandatos e quantas e quantas vezes mandávamos a mulher grávida para fazer uma cesariana na cidade de Óbidos, mas acontecia que não dava tempo de chegar lá, e entravam em trabalho de parto no barco mesmo, acompanhado de uma enfermeira. As parturientes com gravidez de risco sempre iam pra Óbidos ou Oriximiná, motivo pelo qual muitos filhos de Juruti nasceram fora daqui. Era uma realidade, mas hoje avançamos bastante em todos os sentidos. Pra se ter uma ideia em 2006, quando foi implantado o projeto de mineração, o orçamento de Juruti era de 14.000.000 milhões que dividido por 12, dá 1.300.000,00 por mês; hoje o orçamento está em 176 milhões. Pra ver, o quanto evoluímos! Parabenizamos o trabalho de vocês que me deixou feliz ao ouvir essa estatística por que somos instigados pelas pessoas que perguntam o porquê que a empresa não contrata filho de Juruti, só pessoas de fora, ou porque nosso povo não é qualificado, mas hoje vimo o contrário; tem muita gente qualificada. Mas, parece que o nosso povo se acomoda. Na verdade, estudam e não dão continuidade nessa qualificação. Vindo outros que empresa pega o currículo, avalia como melhor e contrata. De janeiro em diante, com a construção do linhao precisará de aproximadamente mil homens, que com certeza serão contratados de acordo com a sua especificação nas áreas como montador e assim sucessivamente, mas se for alguém leigo não será chamado. Fico feliz ao ver esses números, e hão de convir, que todos os jovens trabalhadores da Alcoa são fruto do SENAI, que de certa forma evoluímos bastante no sentido de qualificação. Gostamos da notícia positiva que o Peter nos trouxe, e o SENAI ainda tem muito a oferecer, porém o município precisa chegar até os jovens colocando essas dificuldades em suas mãos para que ele possa chegar ao SENAI. Como vereador já cometi um erro, lembro bem, e faz alguns dias que não vou ao SENAI a procura dessas informações que são importantes para repassar a sociedade



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

jurutiense. Muito obrigado e espero que em breve já que temos na Agenda Positiva, a construção do prédio do SENAI, pois temos batido nessa tecla por entender que precisam dessa instalação nova, com mais estrutura. É uma dívida que a Alcoa tem com o SENAI para que seja definitivamente implantado, visto que já tem o terreno. Esperamos que em breve essa obra seja construída melhor pra melhor condição de instalação para vocês no município de Juruti. Parabéns pelo trabalho!!!". O Presidente disse, não sei se o senhor quer fazer algum adendo na fala do vereador Fladimir? **O senhor Peter**, só pra complemento, vereador. Fico feliz quando saio daqui visitando outros projetos; onde passamos desde de Almeirim, Itaituba também outro local aqui próximo, que está em momento de ascensão, e em Oriximiná quando a gente visualiza alunos filhos de Juruti, galgando os postos nessas frente de trabalho. Tenho entrado na BUNGE e na Cargill, na Oceanport em Itaituba, tenho visto filhos de Juruti, morando no município de Itaituba. Tenho chegado em Almeirim, no projeto de Jari Celulose, tenho encontrado filhos de Juruti, assim como na Mineração Rio do Norte, Mineradora de Ouro no Trairão no Serabi, tenho encontrado filhos de Juruti. Então, é mais ou menos assim, dessas 15.000 que passam, a gente não consegue reconhecer o rosto de cada um. É, incrível que quando eu passo, sempre alguém pergunta, você lembra de mim? Eu sou filho de Juruti, passei pelo Senai de Juruti, passei pelo PFO ou fiz PFM, poxa! Maravilhoso! Ver filhos de Juruti que andavam profissão de mototáxi e hoje são supervisores. Vi filhos de Juruti, comentando, "eu quero fazer 3.000 horas de SENAI, e hoje esse filho de Juruti desempenha um papel importante dentro da empresa. Então, isso é gratificante, porque trabalhar com educação, é algo que vicia a gente, entra no sangue, e ficamos com aquela sensação de dever cumprido quando vemos um jovem desse. Então, é isso! Quando digo a vocês, e que podem até achar um número grande, mas só esse ano, a nossa meta era 2.560 mil certificações no município de Juruti, mais já estamos ultrapassando a meta dos 3 mil jovens certificados no município de Juruti. Isso, posso provar pra vocês se vocês quiserem chegar lá SENAI, eu abro o programa e mostro a quantidade de matrículas existentes e certificadas através do programa. Então, é algo que não é abstrato, é concreto e tem como se provar e todos esses jovens estão dentro do nosso sistema. São



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

mais de mais de 15 mil jovens inscritos no sistema. Quando recebi a Unidade SENAI, passei dois anos fora daqui; recebi com uma meta e 735, me jogaram o desafio de 2000 matrículas por ano. Disse perfeito! vamos lá! Eu não posso viver dá mesmice, preciso ser desafiado o tempo todo, e recebemos o desafio e graças a Deus tem abençoado. Enquanto, eu tiver por aqui espero que Deus me concede muito tempo, como disse que estou desde de 2006, sendo que posso ir uma semana sim e outra não, mas já estou há três semanas seguidas dentro do município". O Presidente disse que tem dois oradores pra perguntar. O vereador Marisson e o vereador Mário. **O vereador Marisson Garcia Batista**, bom dia! Sou da região do Juruti Velho, Muirapinima como é conhecida. Mas você tocou em um assunto bastante conhecido, referente ao Barco Samauma. Quero fazer uma pergunta e logo em segui outra. Esse barco ainda está itinerante no município? Porque senhores, na região do Juruti Velho, somos mais de 13 mil habitantes, em sua maioria jovens, senhoras e senhoritas querendo uma oportunidade no mercado de trabalho, mas não tem qualificação profissional. Sabemos, que estamos passando por uma crise financeira no País, onde muitos não tem condições de vir pra cidade fazer um curso de qualificação pelo SENAI. É, uma preocupação minha, como como representante daquela região. Gostaria, de lhe perguntar quais as possibilidades do SENAI fazer o curso itinerante? Porque a Marinha do Brasil foi uma vez e qualificou vários jovens, visto que lá tem muitas embarcações construídas na região mesma, e esses jovens não possuíam sua Carteira Profissional de Marinheiro. Mas, hoje a maioria dessas pessoas estão usufruindo da sua profissão, que é marinheiro. Isso, aquece e avança a economia da nossa região, pois temos aproximadamente mil família na Vila, entretanto, tem as outras comunidades que nos preocupam. Futuramente, quais são as possibilidades possibilidade do SENAI levar esses cursos pra lá? Temos a o Mamuru-Rio, muito distante, assistida por Parintins, porém, a minha preocupação maior é com a região do Juruti Velho. Gostaria ainda de perguntar se nesse programa de vocês, tem o curso de bombista? Profissionais na área de bombas injetoras. Esse curso na nossa região é muito importante, pois só poderemos ser atendidos com esse tipo de profissional em Manaus e Santarém. Muito obrigado! **O senhor Peter Razera**, bom dia vereador!



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Estivemos no Juruti Velho, em 2009, com cursos, salvo engano, pedreiro, mecânico de motor diesel, costureiro, operador de computador, foram cinco turmas que qualificamos uma média de 100 pessoas. Costumo dizer, de novo, que batíamos na dificuldade do RG e do CPF, que não sei como como está essa realidade hoje. Quanto a levar o Barco Samaúma, todas as vezes que a gente encosta no município, a contrapartida diz, quando faz todo aquele acordo entre Estado do Amazonas e o Estado do Pará; pra conseguir tem todo um custo da embarcação de chegar pra cá e tem a questão também da parceria, por exemplo, precisamos também da geração de energia, a água potável para dentro do barco, tem impacto em tudo isso. Mas, o SENAI, pode chegar com as ações dentro do Município de Juruti, no distrito de Distrito de Juruti Velho, com ações e quites didáticos que o SENAI tem. Já fizemos isso, em parceria com a empresa Alcoa, onde chegamos lá e fizemos as ações e poderemos fazer sim. Agora, temos que estudar, quais as possibilidades que nós estaremos agregando lá, vendo a forma que contribuiríamos com Educação Profissional no município; já que eles não podem vir para cá, nós levaremos cursos, digamos assim, qualificando e dando uma oportunidade econômica melhor pra aqueles jovens. Digamos, um mecânico de motocicleta, um eletricista predial, um pedreiro de alvenaria, costureiro industrial próprio para as mulheres. E, assim existe uma gama de oportunidades, o mecânico de motor marítimo, o mecânico de gel de motor diesel e motor marítimo que leva junto a rabeta canela seca, que hoje é aquela rabeta que é a motocicleta dos Rios. Quanto ao curso de bombista, que você fala, que é o mecânico de bombas injetoras, nós precisamos de um laboratório de bombista pra atender. O SENAI de Juruti, não tem esse laboratório; temos um laboratório pra mecânica automotiva que pega desde, Mecânica Diesel pesada a mecânica de caminhões, à mecânica de automóveis leves, a injeção eletrônica e eletricidade veicular embarcada para pesados, pequenas e altos. Essa parte para bombista, a gente não colocou. Colocamos aqui, são os testes de bombas de alta, teste de bico injetor, voltado para a área de motores eletrônicos, mas pra esse laboratório de bombista, a gente ainda não tem, nem no no SENAI de Juruti e nem no SENAI de Santarém. Acho que só desenvolve dentro do SENAI Getúlio Vargas, na capital do estado; o

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

SENAI que o vereador falou lá na Duque. O Presidente, agradeceu o vereador Márisson Garcia e o parabenizou pela sugestão, de repente o SENAI pode estar ministrando um curso lá no Juruti Velho. Aproveitando como diz Vereador Mário, a esteira do vereador Marisson, e sugerir também pra nossa região de Castanhal e Tabatinga; dentro dessa conversa ver qual seria a maneira de ajudar, sendo que são regiões diferentes, a região de Juruti Velho é mais várzea e a nossa é Planalto. **O Vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi**, senhor Presidente, Peter! Mais uma vez, parabéns!!! Fico bastante surpreso com toda a explanação, especialmente, e logo quero saber quem é que palestrou sobre a Revolução Industrial 4.0? Se for o senhor mesmo, quero lhe convidar para vir um dia aqui na Câmara pra falar sobre isso. **Respondeu o Peter**, posso vim sim. Temos um vídeo da Revolução Industrial 4.0, muito bom e bonito. Tanto faz a palestra como o vídeo, um complementa o outro. Mostra como ocorreu os processos, os postos de trabalho que vão deixar de existir. Fiquei, preocupado, quando vi o vídeo, porque o que me assustou, é que estou tentando mais uma graduação, porque com o passar dos anos a profissão que estou escolhendo que é de advogado, futuramente, vai deixar de existir. Hoje é real na Revolução 4.0. a gente já tem aquela pulseirinha que interage com o próprio celular que mede pressão arterial, batimentos cardíacos, sabe quantos passos deu, sabe se estais parado, em sono profundo; já está sendo vendido é só acessar na internet, inclusive, alerta quando a pressão sobe, então, isso já é revolução, já está tirando a parte do técnico de enfermagem, a tua visita no hospital; ela está já está te alertando vai atrás do médico, tem alguma coisa errada. Já existe um aparelhinho que faz sem dor vários tipos de exames para saber como está teu sangue, colesterol, glicose e tudo isso. Então, imaginem vocês, o que vai ser a Revolução Industrial 4.0? É, algo estarrecedor! Quando comecei a assistir o vídeo, ai passamos pela primeira, pela segunda, a terceira, e quarta Revolução? Onde de que as maquinas vão substituir programas de computador e Soft, e postos de trabalho, é a realidade; já está acontecendo. Quem diria que antes você conseguia fazer uma reunião em tempo real e aparecer em vários locais, fazer web conferência, discutindo assuntos importantes? Hoje, a gente faz isso, um está no sul e o outro no norte, leste, oeste e assim vai. Mas, aceito o seu convite, e



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

se não puder vir, indico uma pessoa de dentro do SENAI pra fazer uma explanação pra vocês, e mostrar o que será a Revolução Industrial 4.0. **O vereador Mário Itiyá**, eu também já comecei a ver alguns vídeos sobre a Revolução 4.0; de fato a questão de advogado, que eu também sou formado em Direito, fiquei bastante preocupado e não é uma coisa que está muito distante, por exemplo, no Tribunal de São Paulo, quando fui lá, a conciliações do juizado de pequenas causas, é o computador que decide a questão; não tem mas o juiz. Estamos ferrados! Quando trago isso, para o universo de Juruti, dá um desespero total. Tenho falado muito aqui na Casa, como diz, "*casa de ferreiro o espeto é de pau*", ninguém dá muita atenção; mas quando tu ver um negócio desse, traz para cá, para o Universo de Juruti, onde nossos jovens sequer sabe ligar 99.9%, aliás, vou começar desde os professores até os nossos jovens sequer sabem ligar um computador. É, desesperador! Parece que foi mandado por Deus porque a gente começa e precisamos, visto que tem outros parâmetros, outros limites para o conhecimento e a preparação. Aí, passa pela preparação da mão de obra. Não vou nem fazer pergunta, e aproveitando pra chamar atenção dos colegas que precisamos estreitar mais essa relação com o SENAI. Inclusive, começar a lutar para implementar a questão da construção do prédio do SENAI, como forma de fixá-lo em Juruti, ver quais são as possibilidades, por exemplo, não sei se existe possibilidade de firmarmos uns termos de fomento entre município e SENAI, acredito ser possível, inclusive quando estavam discutindo sobre isso, na minha cabeça estava a mil, p****, talvez dê pra destinarmos Emenda Positiva, por exemplo, para o Juruti velho, e se custa 200.000 mil, bora destinar porque não tem outro; se construir uma estrada dá uma chuva e leva, agora construir o conhecimento ninguém leva, só a morte. Então, depois que terminar aqui precisamos conversar sobre a questão da Agenda Positiva, por ser importante não só para o cidadão, mas pra própria Alcoa, que seja implementada essa questão da Agenda Positiva. O município precisa fazer o exercício, aliás, parece-me que o Estado, atrapalha o que é inadmissível; os documentos básicos para o exercício da Cidadania, CPF, CTPS e RG, não conseguimos resolver. Mas, graças a Deus que o estado brasileiro está se libertando, de certas coisas. Ontem, mesmo as grande medidas, Liberdade Econômica, ontem não




ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

consegui lê porque não publicaram, pois fiquei até meia-noite esperando a publicação da Lei que vai dar um impulso na questão da Regularização Fundiária acabar com essa m**** toda. Chamo a atenção mais uma vez, dos colegas, do cidadão e quando tiver Peter o que tu falaste, o evento que aconteceu no SENAI, que não estávamos sabendo disso, mas precisamos ir lá, mobilizar a sociedade. Nos últimos 15 anos, é o "bicho papão" do setor privado com os coitadinhos da pobreza, do proletariado, aquela m**** toda; que na verdade o que precisamos é aproveitar tudo isso; e a gente não conseguir salvar o Brasil, mas vamos pelo menos tentar salvar Juruti, pois acho ser por aí. Pra finalizar, obrigado e tenha a certeza que vamos lá aporrinhando para ver o que podemos fazer pra cada vez mais sugar o SENAI para a melhoria da vida do povo de Juruti. Obrigado! Obrigado por terem vindo, mesmo sabendo que não era obrigado, mas tem gente que é subordinado da câmara que chamamos e faz aquele negócio doce para vir aqui. O Presidente, gostaria só de lembrar a todos que ainda temos o convidado da prefeitura e após a sessão os contadores tanto da Câmara como da Prefeitura, a pedido do vereador Fladimir exatamente para tratarmos sobre a questão das nossas Emendas Impositivas para o próximo ano. **Vereador Manoel Vitor Moraes**, Bom dia a todos! Seu Peter e Marcos Antônio, não farei pergunta, é simplesmente pra dizer que o Vereador Mário Itiyá, está certíssimo com suas palavra e sua a preocupação. Assim como ele se preocupa, acredito que vocês também são com as pessoas que vocês formam. Não estão somente porque dependem do dinheiro, mas estão mais interessados na formação do cidadão em adquirir alguma capacidade. Lembro-me bem quando o SENAI, salvo engano no ano de 2000, oferecendo o curso de Mecânico de Motos, na época fiz e hoje sou mecânico de moto. Estou aqui atualmente como vereador, mas quando deixar de ser, voltarei a minha profissão que lá comando. Agradeço a preocupação de vocês, pelo amor dedicado na educação do cidadão, e ficamos felizes por realizarem esse trabalho. Não estão somente esperando o dia do pagamento chegar, mas por amor a profissão de ensinar às pessoas para que consigam ser alguém na vida. É, simplesmente essas palavras que deixo para ajudar o município de Juruti. Muito obrigado! **O senhor Peter Razera fez seus agradecimentos e considerações finais**, bem gente só quero

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

agradecer e dizer que o SENAI de Juruti, está para servir a comunidade jurutiense. Estamos aqui para prestar a melhor educação profissional e de qualidade para que possamos contribuir na formação de cada jovem que nos procuram para qualificação profissional, para que eles complementem o fator de empregabilidade, para que eles formam um currículo robusto e concorrer de igual para igual, não só na nossa região aqui em Juruti, mas em outras cidades, em outros estados e até fora do país. Quero agradecer a presença de todos os Vereadores e pedir que Deus abençoe essa Casa. Amém! **O Presidente**, obrigado Peter e ao Vereador Mário propositor desse Requerimento. Como já disse, sou fruto do SENAI, tenho um curso de Meio Ambiente, e sei do grande trabalho que o SENAI tem feito no município de Juruti. Parabéns pelo trabalho que vocês têm realizado; e em nome da nossa sociedade a câmara está agradecendo, e vamos trabalhar da melhor maneira possível, já com a sugestão do Vereador Mário, de trabalhar a Agenda Positiva para que vocês tenham o prédio com toda a qualidade e estrutura suficiente e a partir daí a sabemos que um dia o minério vai acabar, mas o prédio do SENAI instalado aqui, certamente ficarão para os nossos filhos, nossos netos, bisnetos e tataranetos, enfim, para as gerações que virão depois de nós. Muito Obrigado! **Neste momento convido o nosso próximo orador o Engenheiro Marlon de Souza Portela representando o Rogério Costa para tomar assento junto na Plenária.** Nesse espaço de tempo vereadores, não sei se depois alguém vai apresentar algum projeto, mas quero e agradecer a Mesa Diretora que assinou junto conosco o Projeto de Resolução de nº 07/2019, de 11 de dezembro do ano de 2019, de hoje, que Institui o Núcleo de Apoio ao Cidadão – NACI, na Câmara Municipal de Juruti e dá outras providências. Senhoras e Senhores, estamos criando esse departamento, não vamos criar despesas para a câmara, visto que vamos usar os mesmos funcionários que temos um ou dois para fazer esse trabalho de orientação, e especialmente de emissão de documentos. Todas as Câmaras, é uma proposta da nossa Associação, inclusive já temos três Câmaras no Oeste do Pará, estão com esse trabalho fazendo a expedição desse documentos. Lembro que o Vereador Mário, fez uma ponte e conseguiu expedir uma centenas de documentos, por essa razão querendo criar esse departamento dentro da câmara.




ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Volto a repetir sem nenhum ônus para câmara porque vamos utilizar mão de obra que já temos; destinando um funcionário para fazer esse trabalho, é claro dar o devido recrutamento sendo possível emitir Carteira de Identidade digital. Esse Projeto de Resolução é para isso, e também para que a câmara possa firmar essa parceria técnica com os órgãos que fazem esse trabalho. Peço anuência dos nobre Pares e se não der para implementar na nossa gestão, mas ficará o projeto para o próximo Presidente implementar na Câmara Municipal. Entro com **Requerimento Verbal** pedindo a dispensa da 2ª e 3ª leitura do Projeto de Resolução. Dando continuidade à Sessão o proponente do Requerimento solicitando a vinda do secretário é do Vereador Mário Itiyá. Segundo o rito desta Casa é quem faz a primeira manifestação expondo as motivações que o levaram a fazer esse pedido. Passo a palavra por cinco minutos ao **Vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi**, seu Presidente, Engenheiro Marlon, representante da SEMINFRA. A razão dessa proposição é muito simples, mas o problema é a solução. Hoje, estamos com um problema no município, referente o caso do microssistema de abastecimento de água do bairro Nova Jerusalém, que já vem se arrastando ao longo de três anos e até então oficialmente, em que pese termos solicitados informações a Secretaria de Infraestrutura; solicitado fiscalização a FUNASA, órgão responsável pelo financiamento do projeto, que até hoje não houve resposta. Tive a oportunidade de ter acesso ao projeto, inclusive o processo licitatório desse bendito microssistema, que ressalte-se, vamos fazer justiça também, que o processo todo foi iniciado na gestão passada; e segundo informações houve, ou está tendo, mas existe um problema na execução, segundo informações também, foi solicitado a prefeitura que até a presente data não foi encaminhado pra cá; só para abrir um parêntese, (o mais difícil desses projetos é arrumar o dinheiro), mas o dinheiro tinha e ainda tem, só porque simplesmente segundo informações, ainda não oficial por que o governo não mandou a documentação solicitada; foi feito pagamento na medição da execução em duplicidade, ou seja, um poço cavalo, enfiado uma bomba que segundo informações, pra isso foi pago mais de um milhão de reais. Isso, impede que a atual gestão dê o prosseguimento, inclusive vi pelas redes sociais, que a empresa detentora da licitação, disse que ia retomar a construção


19

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

do microssistema. Vi fotos de tubos que até a presente hora não se tem notícia, aliás, as únicas notícias que se tem lá do Bairro Nova Jerusalém, são reclamações da população que não tem água disponível para as pessoas. Volta-se a repetir, o mais difícil era arrumar o recurso, foi conseguido e na hora da execução, fizeram essa "cagada" toda. E, o que acontece? A população lá do bairro, fica sem acesso a água potável. Pra quem não sabe, o projeto previa a construção de um poço, bomba, construção do reservatório para 500 mil litros de água, para quem não tem noção a caixa d'água do centro é 250 mil litros, salvo engano, pela marcação que vejo na borda. Segundo consta dos autos do processo licitatório é pra 500 mil litros e toda a rede de distribuição, ou seja, colocar a água na torneira das pessoas. E, o que o município fez? Fez, o favor de fazer um monte de "merda"; e agora está parado, sem poder ir para frente ou para trás. Inclusive, em razão disso, e já peço atenção de vossas senhorias, que fiz uma Emenda no Orçamento deste ano destinando recurso de mais de um milhão de reais, pra construção do microssistema lá daquela área porque ninguém quando vamos resolver esse problema. O que sei é que as pessoas não podem continuar sem o acesso a água potável. E, aí a pergunta é, oficialmente que encaminhamentos foram feitos para resolver esse problema do microssistema do bairro Nova Jerusalém? Ressalte-se, isso não foi um problema criado nessa gestão, nem passou na fiscalização desta legislatura. Ressalte-se e deixo bem claro isso! Senhor Engenheiro, representante da Secretaria de Infraestrutura, a pergunta é essa, o que foi tomada de providências para tentar resolver e solucionar essa novela do microssistema do Bairro Nova Jerusalém? Obrigado! **O Engenheiro Marlon de Souza Portela**, em primeiro lugar quero agradecer a oportunidade e cumprimentar a Mesa na pessoa do vice-Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Juruti; os presentes que estão apreciando todas as discursões abordadas nesse dia. Em primeira mão, fazer um breve relato a respeito do que realmente é o microssistema do P1. Esse é um microssistema que contempla a captação envolvendo a escavação de um poço artesiano e o sistema de bombeamento, bem como, o padrão elétrico para que possa fazer funcionar essa captação. Ele é contemplado por um reservatório, que corrigindo Vereador, não é de 500 mil litros e sim de 300 mil litros. Houve uma



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

falha no processo licitatório que induz de fato o entendimento de que seriam 500 mil litros, no entanto, a própria documentação demonstra diversos indícios de falha, de erro de descrição no momento em que foi feito o processo licitatório. Foi elaborado um orçamento, baseado no elevatório de 300 mil litros, no entanto, quando foi inserida a planilha dentro do processo ele trazia em seu título a descrição de 500 mil litros, mas todo o memorial de cálculo, é realizado em levantamento da área induz que o reservatório seria de 300ml. Ainda assim, é um reservatório maior do que o usado como referência pelo vereador. Além, da captação do reservatório, contempla uma rede de distribuição de 15.219 metros, que atenderia os Bairros: Nova Vitória em sua totalidade, o Bairro Nova Jerusalém e sua totalidade e o Bairro P2, que são bairros adjacentes ao bairro do microssistema, sendo que se estenderia a uma parte do Bairro do Maracanã contemplando as até a Travessa Boa Ventura Bentes e Marcos Belicha, bem como os seus cruzamentos, ou seja, além disso o projeto contemplava a ligação de 711 residências. Acredito, ter sido esse levantamento elaborado na época. Logicamente, que passado 05 anos desde que esse processo foi implementado, conseqüentemente a população multiplicou naquele lugar. E nós, em levantamento prévio, temos uma estimativa de 1.800 residências, que estão compreendidas dentro desse perímetro que seria atendido pela rede de distribuição do microssistema. O recurso, captado junto a Fundação Nacional de Saúde equivale a R\$ 2.156.188,32 (dois milhões, cento e cinquenta e seis mil, cento e oitenta e oito reais trinta e dois centavos) sendo, que na licitação a empresa que ganhou o processo ela apresentou uma proposta no valor de R\$ 2.134.833,10 (dois milhões, cento e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta e três reais e dez centavos). O prazo de execução da obra era de seis meses, lembrando que o processo ocorreu em 2014. Como falei, o processo ocorreu em 2014 e de 2016 para 2017, houve a transição de governo, e nós de imediato tivemos a oportunidade de fazer o levantamento do que havia acontecido e as circunstâncias em que se encontrava a obra. E, tenho algumas informações, que gostaria de repassar aos senhores, que talvez não esclarecerão os questionamentos feitos pelo vereador, mas elas podem nortear um pouco a dificuldade que temos em encontrar, digamos assim, uma solução mais urgente no sentido, de sanar por



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

definitivo todas essas pendências existentes. Considerando que, não depende única e exclusivamente do governo ou do gestor atual a solução desses problemas. As circunstâncias, em que nós encontramos quando nos deparamos com a obra paralisada. Vale ressaltar que, a obra já havia sido abandonada pela empresa e encontrava-se paralisada e nos deparamos naquele lugar com duas etapas de serviços executados; uma delas seria a cavação do poço que foi realizada a contento, e a outra nos deparamos com uma fundação que seria a fundação da estrutura do elevado, no entanto, o projeto e a planilha contemplam, vou ter que usar alguns termos técnicos que talvez não seja do conhecimento de alguns dos que estão presentes, em um tipo de estaca, que é uma estrutura que alcança maior resistência numa profundidade mais elevada no solo, ou seja, elas deveriam ir buscar a resistência do solo a cerca de 10m, 12m de profundidade. Mas, nos deparamos com um bloco de concreto em radier é o nome dado a esse tipo de construção em bloco de concreto, de 11mx50cm de altura, que seria uma estrutura totalmente incompatível para suportar a carga solicitada, ou seja, não teria condições de aprovamos essa etapa da obra. A sugestão seria exigir que a empresa pudesse readequar a estrutura, remover a estrutura executada e executar a estrutura que de fato havia sido projetada pra aquela área. Outro, fator, que acho importante tratar adiantado pelo Vereado, de fato existiu um serviço que foi cobrado em duplicidade. O segundo boletim de medição, ele cobrou um valor em cerca de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais), não estou sendo preciso no valor, mas é próximo disso, repetido no BM nº3, ou seja, na terceira e segunda ordem de pagamento. Era uma das etapas de cavação do poço, então, dois itens das etapas de cavação do poço foram pagos em duplicidade. Prova disso, a Funasa tem um sistema integrado online, e todas as prefeituras com convênio tem por obrigação prestar contas; à medida que a obra avança vai inserindo as documentações no sistema. Mas, pra nossa surpresa nos deparamos com a seguinte realidade, a ordem de pagamento de nº03, na contabilidade da prefeitura foi efetuada no valor de R\$ 273.000,00 (duzentos e setenta e três mil reais), no entanto, como havia um serviço em duplicidade a prestação de contas pra Funasa, estava com a ordem de pagamento de R\$ 131.000,00 (cento e trinta e um mil reais), logo, se vê que tem algo de errado. Na 4ª ordem de



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

pagamento, foi efetuado um pagamento de R\$ 399.000,00 (trezentos e noventa e nove mil reais), no entanto, nessa ordem de pagamento justificava a execução de todo o sistema elétrico do microsistema; o que contempla o sistema elétrico? Contempla: Paineis de Controle, a instalação da bomba e um poste com transformador que pudesse atender a demanda daquele microsistema. No entanto, senhores, nada disso havia sido executado. Logo tomando ciência desses fatos, fizemos levantamento físico e financeiro da obra, e o que detectamos foi, que em ordem de pagamento, a empresa recebeu o valor de R\$ 1.096.279,47 (Um milhão, noventa e seis mil, duzentos e setenta e nove reais e quarenta e sete centavos), sendo que, destes serviços efetivamente executados e aprovados pela análise realizada pela equipe do atual governo, equivale a um valor de R\$ 556.655,73 (quinhentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e setenta e três centavos), ou seja 50% do valor recebido pela empresa. Como dito antes dos valores ofertados pela FUNASA, foi dividido em 04 parcelas sendo: a 1ª parcela no valor de R\$ 431.237,67; a primeira e a última parcela com valores idênticos; a 2ª e a 3ª parcela no valor de R\$ 646.856,50 (seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta centavos), sendo que a 1ª e a 2ª parcela; os recursos foram liberados exatamente para o pagamento das medições apresentadas pela empresa. A 3ª parcela, em janeiro de 2017, foi depositada na conta da prefeitura estando disponível em conta, na medida que houvesse um alinhamento com a empresa e a obra fosse avançar; à medida que a empresa alinhasse a realidade financeira com a realidade física, e a partir de então pudesse avançar, os recursos estão disponíveis. Deixando, claro aqui, que não é falta de verba, o convênio tem verba disponível. Em conta tem R\$ 646.856,50 (seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta centavos), restando ainda, a liberação da quarta e última parcela do convênio, no valor de R\$ 431.237,65 (quatrocentos e trinta e um, duzentos e trinta e sete reais e sessenta e cinco centavos), mas para que esse recurso seja liberado, depende da prestação de conta da terceira parcela. E só vai ocorrer a medida que a obra avançar e a gente poder fazer essa prestação. Baseado nessa realidade, que nos deparamos a medida



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

que tomamos ciência, o governo tentou diversas vezes, tentando e dialogando de fato com a empresa, a mesma tem sinalizada em toda e qualquer situação que sentamos pra conversar, o interesse de resolver as pendências existentes e dar continuidade a obra, até a sua conclusão. Todavia, os passos efetivamente tomados desde o início do governo, tem sido bastante lentos, a passos de tartaruga, no caso que a empresa até então sobre o que havíamos exigido que cumprisse, já atendeu a parte de todo o sistema elétrico do poço, que seria: a instalação da bomba, a instalação do padrão elétrico com transformador e o painel de controle da mesma. E, posteriormente a isso, ela providenciou a aquisição da tubulação para iniciar uma primeira etapa da rede de distribuição. Exatamente, nesse momento, estamos nessa etapa; o material está depositado no canteiro, são diversos metros de tubulação que seria suficiente para atender em primeira mão, essas 711 ligações. Nós, já estávamos trabalhando no intuito de ampliar o número de ligações, entendendo que hoje a comunidade, está em demanda maior do que a que foi levantada na época. Estamos, cobrando da empresa, uma efetividade no sentido, de na prática se fazer presente e começar de fato a executar essa etapa da obra; que na verdade já deveria ter ocorrido há cerca de 45 dias atrás, quando acordamos e a empresa assumiu um compromisso de retomar efetivamente a obra, mas isso não aconteceu. Estamos trabalhando no sentido de que realmente a empresa possa retomar a obra e concluir, o tão sonhado objetivo primário, que seria entrega a obra pronta, funcionando, atendendo a comunidade dentro das suas necessidades. A princípio, era o que queria relatar aos senhores, qualquer outra informação fico aberto para os questionamentos que houverem, mas antes disso só chamar atenção para um pequeno detalhe, a bomba que estava prevista em projeto, orçamento e licitação, era uma bomba de 35CV, a empresa instalou uma bomba de 65CV, uma capacidade quase que o dobro da projetada, mas essa decisão não foi uma decisão tomada pela gestão atual, essa foi uma decisão segundo informações do próprio empresário, tomada ainda no governo passado, e que não tem qualquer homologação, ou qualquer documentação que justifique, que esclareça a razão pela qual isso veio a ocorrer. Logicamente, trouxe benefício, não estamos questionando a qualidade que veio ocorrer por conta dessa mudança, o fato é, que foi instalado essa



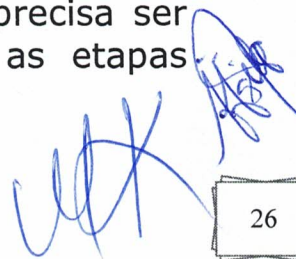
ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

bomba com a promessa, inclusive, de fazer um ajuste na proposta financeira da obra, no sentido de fazer uma compensação para empresa pelo fato da alteração do projeto. Mas, deixando claro, que nós não temos qualquer documentação que possa formalizar essa tomada de decisão. Já tivemos algumas reuniões, com a equipe da FUNASA tratando desse assunto, inclusive solicitando apoio dela, no sentido da parte técnica e também na parte jurídica a respeito do fato. Nós, realmente dependemos nesse momento única e exclusivamente, que a empresa retorne a obra pra dar continuidade e conclusão do projeto. Por enquanto, gostaria de deixar isso, ficando aberto a algum questionamento, caso ocorrer. **O vereador Fladimir de Azevedo Andrade**, quero fazer um comentário. Boa tarde Marlon em seu nome estender meus parabéns a todos os Engenheiros, salvo engano, hoje é o dia do Engenheiro, pelo seu trabalho realizado no município. Esse microssistema, é uma obra importante para esses bairros. No mandato passado estava como vereador, e foi nossa luta, creio que foi luta do governo passado pra conseguir esse recurso num valor considerável de dois milhões quinhentos e cinquenta e seis. Infelizmente, foi uma obra em realização no final do mandato relaxando na sua execução. Às vezes, a gente, se pergunta presenciando essas questões, o porquê de certas empresas ganharem essas licitações? Percebemos, que a maioria dessas empresas participam de licitações, sem ter a capacidade de execução e o governo não pode impedir porque no papel estão legal, mas se pegar o portfólio, as vezes não tem uma capacidade e nem norral para construir certas obras. Pela sua explicação, Marlon, percebemos um erro enorme de R\$ 556.000,00 mil, seria o trabalho executado a empresa que recebeu R\$1.096.279,47 (hum milhão, noventa e seis mil, duzentos e setenta e nove reais e quarenta e sete centavos), restando R\$ 1.078.094,00, tendo em vista, a terceira parcela em caixa de R\$ 646.856,50 (seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e seis e cinquenta centavos). A empresa deveria vir e contestar para nós, o que você falou aqui porque eu não posso contestar, mas pela tua experiência e o levantamento feito, detectaram que existe esse de terem recebido a mais. O que mais nos preocupa? Será que esses R\$1.078.000 dá pra terminar essa obra? Pelo que falou aqui a empresa ainda não falou ao governo atual que ela não tem a



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

capacidade em nenhuma hipótese de continuar a obra, mas tem comparecido nas reuniões com vocês; agora, não dá mais para esperar, a sociedade não pode mais esperar porque é urgente! Vemos nas redes sociais a reclamação das pessoas, visto que seria para 711 ligações, mas hoje a demanda é de mil e poucas pessoas. Então, são essas situações das coisas públicas que nos deixam triste porque você não pode chegar lá e dá "porrada" no cara pra vir aqui, porque nunca disse que não vai fazer, mas também não vem executar a obra. E, se de repente, vocês acionarem a justiça, acabou de vez, e até descobrir que vermelho não presta pra luto, matou de vez. É, interessante, que vocês estão buscando o diálogo com a empresa. Por isso digo, será que a empresa tem condições de fazer com esse um milhão setenta e oito mil? Será que não é por isso que diz que vem, mas não vem, com esse dinheiro em caixa. Será? pela sua experiência como engenheiro, o que está faltando, dá? Porque um milhão já se foi. A preocupação é, se a empresa já fez estudo e achar que não dá, ela não vem e vai ficar empurrando o "jogo". O que temos que fazer pra essa obra se concretizar, Marlon? No outro ano finda o mandato, mandato, e será que vamos sair deste e passar para outro mandato? Não tem só essa obra, tem a quadra que ainda está do mesmo jeito findando o terceiro ano, salvo, engano, um probleminha e até hoje não resolvem. Tem ainda outra quadra no Juruti Velho do mesmo jeito; sabe quem paga o "pato", Marlon? São os vereadores que andamos nas ruas a as pessoas perguntam, cadê os vereadores? Falo isso, para que as pessoas entendem como as coisas funcionam. E, pela sua fala não é de interesse do governo, mas é irresponsabilidade da empresa. Então, Marlon, você sabe o que falta pra concluir, fala pra gente. **Engenheiro Marlon**, veja bem! É, notório que uma obra que se encontra paralisada, iniciada com planilha elaborada em 2014, mas hoje estamos em 2019, logicamente que os valores aplicados naquele momento, são totalmente incompatíveis com a realidade de cinco anos depois, ou seja, se atualizarmos aquela planilha, não quero ser leviano para tratar de valores e conseqüentemente o valor da proposta já não mais a mesma; seria bem mais acima. O valor de um milhão de reais, recurso financeiro disponível considerando o valor que está em conta e a última parcela que ainda precisa ser liberada logicamente, não é suficiente para executar as etapas



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

restante da obra. Ainda que se considerarmos com essa ordem de um pouco mais do que R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais de valores) de valores pagos indevidamente, não seria suficiente para contemplar em razão dos valores unitários de cada serviço, que eles vão evoluindo à medida que o tempo passa. Logicamente, e isso é natural, pois vivemos num país que temos inflação e automaticamente vai se revestir no custo de qualquer produto consumido. De fato, o recurso em si ele não é suficiente, seja esta empresa, ou seja outra empresa não é suficiente para que sejam contemplados, com o valor disponível no contrato. No entanto, existe uma responsabilidade para com a empresa, como colocado que já deu! Já basta! É, a hora do governo se posicionar. Compreendo completamente que o senhor está falando, porém precisamos trabalhar com algumas questões, visto que não sou da área jurídica, mas aquilo que temos discutido, ouvido e sendo orientado, que se existem vários fatores que precisamos levar em consideração. O primeiro, e é compreensível seu questionamento, mas a empresa em momento nenhum disse que não vai fazer. Segundo plano, se ela disse que não vai fazer, entende-se que está disposta, ainda que, efetivamente a gente não tenha visto isso na prática. Segunda situação, se tivermos ajuizar isso, o primeiro ato seria impugnar o processo para alisar os recursos e paralisar obra. Baseado nisso, nós não poderíamos recontratar, fazer uma nova licitação e olhando do ponto de vista da gestão pública que, visa o melhor interesse público, ou seja, a população que seria atendida pelo microssistema seria empurrar isso, sabe lá Deus, para quantos anos à frente. Então, olhando essa situação pra entender que a melhor atitude do governo a ser tomada, era tentar flexibilizar juntamente com a empresa a execução das etapas restantes. E é isso que o governo tem tentado pra justamente evitar de se posicionar de maneira mais enérgica. Porque fazendo isso, infelizmente não dependeria mais do governo, e sim da justiça determinar o que viria à acontecer posteriormente. Deixando claro, que se por ventura a prefeitura fosse entrar no procedimento judicial e ainda que este, passado algum tempo pra ser liberado e fazer um novo processo licitatório, a prefeitura teria o prejuízo de cerca de quase R\$ 500.000,00 (quinhentos mil) que já se foram sem o serviço executado que justifique o pagamento. Além disso, ela seria



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

obrigada a atualizar a planilha; e atualizando a planilha ela deveria entrar com contrapartida, que ainda não temos essa informação, mas calculo que seria da ordem de uns 25%, talvez até maior, considerando, o prazo que a obra está paralisada, ou seja, para isso a Prefeitura, dependeria de uma autorização da FUNASA, para que tendo o recurso disponível em caixa pra essa finalidade, que pudesse fazer essa conta partida para a execução do processo. Então, são vários os fatores que impedem que o governo, toma uma decisão das mais adequadas possíveis, visando principalmente, o interesse e o bem público. Acredito que, baseado nas discussões internas do governo, essas são as justificativas; ainda que é compreensível realmente seu questionamento. Gostaria de aproveitar, rapidamente a oportunidade pra mencionar uma situação de extrema relevância. Comentei sobre a mudança do projeto da bomba de 35 pra 65CV, e que não havia qualquer documento que justificasse e de fato não há, no entanto, o último boletim de medição que mencionei contemplando o pagamento de todo o padrão elétrico, incluindo a bomba; a bomba de 35CV que custava 32 mil, com a mudança aparece na quarta planilha, na última ordem de pagamento a de 65CV no valor de R\$130.000,00 (cento e trinta e cinco mil) o painel eletrônico, que faz o controle de funcionamento da bomba que pra bomba de 35CV custava R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais), salvo engano, passou a R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) pago e não estava executado. Foi pago 130 mil pela bomba de 65CV, e 35 mil pelo painel eletrônico e nenhum deles estava executado; ainda que tivessem, esses valores não se justificam. Uma bomba de 35CV, no ano em que fizemos esses levantamentos, custava na fábrica em torno de R\$ 38 mil, que fosse acrescentado acrescentasse o BDI que é o custo operacional da empresa pra poder assumir um contrato 30% sobre esse valor, não passaria de R\$ 50 mil, mas foi pago o valor de R\$ 130 mil sem qualquer justificativa, sem qualquer documentação que embase, ainda que venha potencializar a eficiência do poço, ainda venha melhorar a eficiência do sistema, os valores os valores praticados não se justificam. Então, que fique bem claro, essa questão! **O Presidente**, gostaria de consultar mais uma vez o plenário, se tem algum Vereador que queria fazer alguma pergunta. **O vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi**, agora, sinceramente ficamos, todo



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

mundo prevaricando porque na verdade o grande problema é o descompasso no que foi executado e naquilo que foi pago. Olha, a situação! O que me deixa invocado, seu Presidente, é fazer o pagamento de qualquer coisa no serviço público, tem todo um procedimento; não é uma coisa que não irei falar como a minha avó falava, mas o nosso problema toda está no descompasso daquilo que foi executado e da aquilo que foi pago, que agora é o grande problema. E, seu Presidente, olha a situação, "se correr o bicho pega e se ficar o bicho come". Quero sugerir, manda essa p**** toda para o Ministério Público resolver, só que infelizmente, é aquela situação nós temos mais de mil que estão dependendo da execução desse projeto. Fiquei surpreso, Marlon por que não sabia que isso era pra atender Nova Vitória, Nova Jerusalém, P2 e parte do Maracanã. Sinceramente, não sei nem o que; passei esses dias pensando, qual a solução! Inclusive, tinha uma ideia que se judicializar na mesma ação, pedir autorização para fazer a perícia e constatar o que tem, solicitando do juiz autorização pra liberar o resto, cancelar tudo com ordem judicial, o processo de licitatório deixando a parte que foi roubado para o Ministério Público, correr atrás e liberar o resto pra refazermos tudo e claro ficar vigiando. Talvez seria a solução do Plano B, porque pelo visto, o valor e a diferença pelas atualizações. Particularmente, não acho que a empresa vá conseguir encaminhar isso; talvez esteja esperando o próximo mandato, ou o próximo Prefeito para abraçar a causa mas, ainda assim, pelo menos a luz do Direito, não vejo uma solução a não ser essa que estou divagando, uma autorização judicial pra fazer esse processo todo. Não sei, mas algum tempo atrás ouviu dizer que alguém já tinha levado ao conhecimento do Ministério Público. Mas, o que deixa a gente triste, com raiva é porque o mais difícil era o dinheiro e tem, mas ninguém pode mexer por causa da irresponsabilidade de alguns na hora de executar, falharam. Mas, pelo menos agora acho, que a população está tendo conhecimento desse problema, que não é de fácil solução. Não sei! Mas acho que vamos ter que pensar, em reunir e chamar o nosso jurídico com o jurídico da prefeitura para achar um caminho pra resolver. O que não pode é ficar do jeito que está. Obrigado, pelas informações Marlon, e se você puder deixar uma cópias dessas suas orientações, agradeço! O presidente, disse que será um dos trabalhos da câmara



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

assim que retornar para tratar dessa situação com mais celeridade porque aquela comunidade está precisando, pois são três bairros a serem atendidos. Pra finalizar e antes dos agradecimentos e considerações finais do engenheiro Marlon, mas, antes já queremos agradecer as informações que na verdade, a câmara precisava dessa informações para estar a par de tudo sobre o microssistema, até porque não se pode pleitear outro onde já tem outro praticamente iniciado sem sua conclusão. É, muito difícil para nós vereadores dar essa explicação a sociedade, que cobra esta grande necessidade de água. Mas, creio que, conseguiremos fazer um bom diálogo, a melhor conversa pra encontrar uma saída e resolver esse problema definitivamente para atender a comunidade. Independente, de posição política, quem foi, quem é ou quem vai ser prefeito, creio que temos que encontrar uma saída para esse problema. **Engenheiro Marlon fez seus agradecimentos e considerações finais**, só agradecer, mais uma vez, a oportunidade e dizer que ficaremos sempre à disposição da Casa, para prestar qualquer esclarecimento. Sou lotado, na Secretaria de Planejamento, mas, também a gente atende a Secretaria de Infraestrutura e a todas as Secretarias, com o nosso Corpo Técnico, formado por dois Engenheiros, uma arquiteta e um técnico em edificações. Dizer que sempre que precisar estaremos a disposição para estar aqui com vocês trazendo qualquer informação ou esclarecimento a respeito de qualquer assunto que a casa necessitar esclarecer. Muito obrigado! Não havendo mais vereador a se pronunciar o Presidente passou para a última parte levando em votação o Parecer nº007/2019 e Proposta Substitutiva; Parecer Conjunto nº 15/2019-CLJRF/CFO; Parecer Conjunto nº 17/2019-CLJRF/CFO; Requerimento Verbal do vereador Carlos Alberto Batista de Oliveira pedindo a dispensa de 2ª e 3ª do Projeto de Resolução nº 07/2019, que foram todos aprovados por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Senhoras e senhores antes de concluir que o nosso trabalho, gostaria de aproveitar e fazer oralmente e oficialmente a convocação aos nove Vereadores para a Sessão Extraordinária que acontecerá amanhã para votação do Orçamento. A Comissão emitiu Parecer, estando na Presidência da Câmara e por ser matéria única não pode ser votada hoje, nós tínhamos outras matérias, e por ser exclusiva não poderíamos votar. Portanto, convocamos os nobres Pares para a

